

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Grande ABC Class.: 37

Data: 31/01/86

Pg.: _____

**Índios armados
para defender
terras em AL**

MACEIO — Os 800 índios Vassus voltaram a se armar para enfrentar grileiros e fazendeiros que se apossaram de suas terras no Município de Joaquim Gomes, a 100 km da capital. O cacique Ibes Menino esteve no Departamento de Polícia Federal de Alagoas para pedir proteção e alertar a reação que está sendo reparada pela tribo. "porque três índios já foram assassinados até agora sem que os culpados tivessem sido punidos".

A área dos Vassus é a de maior tensão no estado e por duas vezes a Polícia Federal teve de intervir para evitar o conflito armado entre índios e fazendeiros-plantadores de cana. Os Vassus reclamam a posse de sete mil hectares, com escritura que data de 1840, "mas para demonstrar a nossa boa vontade, aceitamos só dois mil hectares. Estamos perdendo cinco mil hectares de uma área reconhecida oficialmente como nossa, só para evitar novas mortes de inocentes", disse o cacique.

Os índios, liderados pelo cacique e os conselheiros tribais, estiveram reunidos em Maceió com a Associação dos Plantadores de Cana do Estado-Asplana — mas nada ficou resolvido. O presidente da Associação, João Eudes Soares, exigiu a apresentação das escrituras originais da terra, mas o cacique reagiu achando que era uma brincadeira: "O doutor João Eudes, na certa, esperava que os índios tivessem um cartório na mata, em 1840".

O cacique Ibes Menino denunciou que as escrituras exibidas pelos fazendeiros, assegurando a posse da terra, são falsas. "Isto é muito fácil provar e comprovar. O Serviço Nacional de Informações — SNI — quando esteve na área estudando o problema da nossa terra descobriu que essas escrituras foram passadas no cartório de Passo do Comaragibe, Município vizinho, de maneira irregular. Em consequência, o oficial do cartório foi afastado. Essas escrituras, portanto, são falsas, embora nem todos os fazendeiros tivessem agido de má fé porque alguns adquiriram as terras depois da fraude".